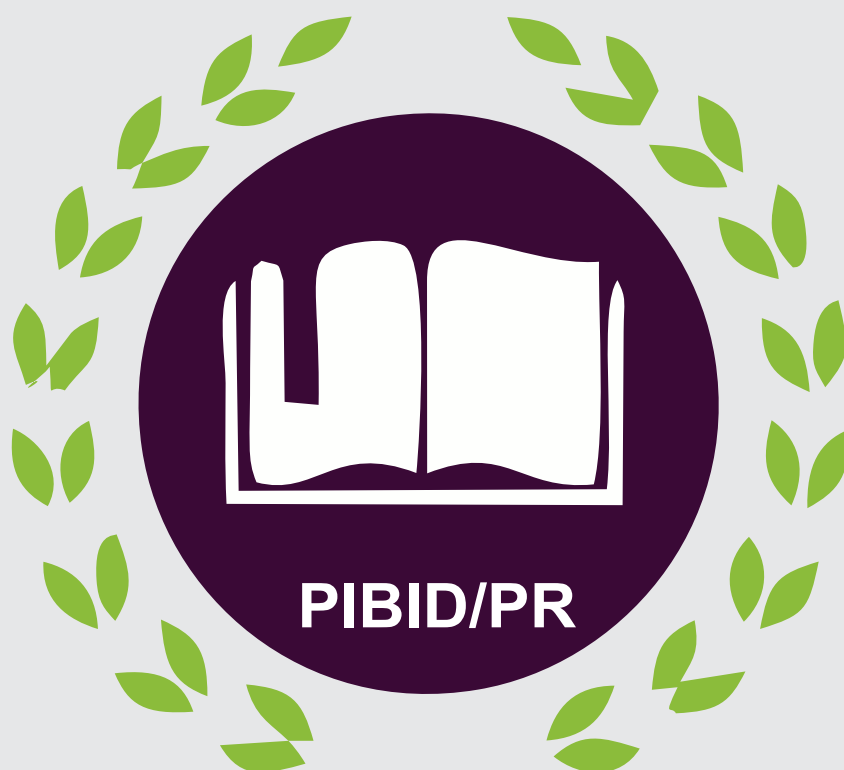


II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014
ISSN: 2316-8285

PIBID: DO ENSINO SUPERIOR À SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Norberto José Polsin¹

Resumo: O Programa de Iniciação à Docência é uma oportunidade de articulação entre teoria, aprendida no curso de graduação, e a prática. A vivência da sala de aula, com suas especificidades e desafios propicia aos acadêmicos atuar conscientemente, cientes de suas responsabilidades enquanto docentes no processo de ensino e aprendizagem. Evidencia-se também que não é uma profissão simples, requer formação adequada para superar os desafios e comprometimento para colaborar na transformação da sociedade. O PIBID possibilita a integração entre a Universidade e a Educação Básica, através de seus acadêmicos e professores e da atuação dos mesmos nas instituições de Ensino.

Palavras-chave: Ensino Superior. PIBID. Educação Básica/Sala de Aula.

Introdução

A sala de aula é o contexto onde o bolsista pibidiano tem a oportunidade de vivenciar os múltiplos elementos inerentes à ação pedagógica, onde lança mão de conhecimentos científicos adquiridos em sua formação acadêmica, sendo instrumento imprescindível para a prática. No Ensino Superior se ensina a aplicar os conhecimentos adquiridos e há políticas públicas que direcionam e determinam as ações educativas. Segundo a LDB 9394/96, a Educação Superior tem por finalidade, conforme o artigo 43, inciso III: “Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”. Assim, o ensino superior visa preparar os acadêmicos para uma atuação efetiva e consciente em sociedade.

Vale ressaltar a importância do planejamento, da metodologia e da avaliação aplicados no ensino superior como estratégias para alcançar os objetivos. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência oportuniza aos acadêmicos a atuação através do acompanhamento, planejamento, elaboração e aplicação de atividades aos alunos da Educação Básica ampliando seus conhecimentos bem como a vivência de experiências únicas no ambiente escolar.

PIBID e sua Importância na Formação Docente

Há possibilidades que as práticas escolares adquiram maneiras específicas de transmissão de saberes, sendo a aula um produto vivo de um conteúdo, com base em textos de referência, de intenções e técnicas docentes, fatores estes importantes aos pibidianos na compreensão da ação docente. Para Kosslyn (2014, p. 20): “Não é repetindo teoremas e fórmulas que os alunos vão se lembrar dos ensinamentos, mas discutindo e construindo um pensamento crítico sobre o que aprendem”. Vale ressaltar ainda, a importância dos acadêmicos no ambiente escolar com oportunidades de atuação e

¹ Licenciado em Matemática pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras. União da Vitória-PR 1991. E-mail: polsin.norberto@bol.com.br

acompanhamento da evolução tecnológica integrando escola/ universidade/ tecnologia/ conhecimento e de se construir um currículo que dialogue continuamente com a vida incorporando o humano, a afetividade, a ética, as tecnologias e a comunicação. Considerando o impacto das novas tecnologias no ambiente escolar e o volume de informações disponíveis, o futuro professor deve ter o conhecimento necessário sobre o uso adequado dessas mídias para explorá-las em diferentes situações educacionais com clareza de metodologias e objetivos de aprendizagem potencializando o processo.

O PIBID oportuniza aos bolsistas o desenvolvimento de habilidades e comportamentos necessários à prática docente, proporciona o intercâmbio de informações e experiências para a prática em sala de aula através da aplicação de conteúdos aprendidos na graduação adaptando-os a realidade da instituição de ensino em que atuam e, através desta prática a possibilidade de buscar alternativas que melhor atendam a realidade vivenciada. Nessa mesma direção, Pimenta (2014, p.3) sustenta a importância da teoria na formação do docente, a qual o dota de condições para uma ação contextualizada, cujos “[...] saberes teóricos propositivos se articulam, pois, aos saberes da prática, ao mesmo tempo ressignificando-os e sendo por eles ressignificado”.

O Programa de Iniciação à docência oportuniza aos bolsistas a reflexão teórica sobre a prática na Educação Básica de forma a vivenciarem o contexto da sala de aula em sua realidade sociocultural e física. O professor não pode mais ser um mero transmissor do conhecimento, deve proporcionar um aprendizado ativo, envolvente, deve criar desafios acadêmicos à altura da complexidade de hoje, motivar o aluno a analisar e aplicar o que aprendeu. Sob este enfoque, o PIBID oportuniza a complementação da formação universitária proporcionando o acompanhamento das mudanças da sociedade atual, Morin citado por SOPELSA (2014, p. 2) enfatiza que:

É papel da universidade desenvolver a capacidade de resolver problemas, exercitar a curiosidade e explorar a dúvida; possibilitar desenvolver a argumentação, a discussão, a previsão, a desenvoltura, a atenção e o senso de oportunidade. A capacidade de argumentar, resolver problemas, de discussão e do pensamento investigativo é uma característica que se desenvolve, sobretudo, por meio de diálogo.

Na sociedade do conhecimento, onde as informações são abundantes, o papel do professor é de construir um espaço de problematização, de elaboração coletiva, de sínteses de informações e conhecimentos, estes, também trazido pelos alunos e articulados ao conhecimento teórico-científico. A relação entre conhecimento teórico e prático em si não revoluciona o aprendizado do docente em formação e nem resolve os desafios encontrados na hora de ensinar. Mas, ao buscar vivenciar essas relações o futuro professor está acercando-se da complexidade da profissão e do desafio de aprender a teoria e criar maneiras de transpor para a prática. Desta forma, compreender a complexidade da profissão professor possibilita uma reflexão acerca das ações e a necessidade de uma formação adequada.

Considerações Finais

A prática em sala de aula é muito complexa, não há modelos prontos, receitas de atuação docente e, a oportunidade que o PIBID proporciona aos bolsistas é única para o seu crescimento visto que, cada sala de aula apresenta suas peculiaridades e seus desafios, sendo necessário criar estratégias de atuação que realmente favoreçam o processo de ensino e aprendizagem, pois esta se constrói através da tomada de consciência e, quando o sujeito interage, refletindo sobre o conhecimento a ser aprendido, há uma efetiva assimilação e ampliação do seu horizonte de expectativas, sob esta perspectiva, o ensino superior, através de metodologias e práticas docentes deve incentivar a apropriação do conhecimento considerando o planejamento educacional, currículo, plano de ensino com vistas à pesquisa, a situações de ensino que promovam a busca de informações de forma que o aluno relacione com seus conhecimentos prévios, analise-as e relacione-as dando-lhes significados próprios para a sua prática como docente. Para Kosslyn (2014, p.17): “O papel da educação superior não é mais apresentar os livros, mas ensinar aplicar o conhecimento que eles proporcionam”. O ensino superior objetiva, portanto, propiciar ao aluno aprender a pensar, a buscar e utilizar todo esse conhecimento adquirido de forma consciente e crítica auxiliando na transformação da sociedade. O trabalho conjunto entre universidade e PIBID oportuniza este crescimento bem como o conhecimento da realidade das salas de aula aos futuros docentes.

1944

Referências Bibliográficas

A sala de aula ao vivo e em cores: **Contribuições da Prática de Ensino**. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/077/77vieira.htm>. Acesso em 15 set. 2014.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO. **Capítulo IV Educação Superior**. Disponível em www.planalto.gov.br. Acesso em 15 set. 2014.

LIBÂNEO, J. C. **Questões de Metodologia do Ensino Superior – A Teoria Histórico-Cultural da Atividade da Aprendizagem**. Disponível em: www.ucg.br/site_docente Acesso em 02 set. 2014.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. C. e CAVALLET, V. J. **Docência no Ensino Superior: construindo caminhos**. Disponível em: <http://books.google.com.br> Acesso em 01 set. 2014.

SEED - **Diretriz Curricular Educacional – Matemática**. Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br. Acesso em 28 ago. 2014.

SILVA, Jaime Carvalho e. **A Matemática, a Tecnologia e a Escola**. Disponível em: www.apm.pt/apm/revista/edu71/Editorial.pdf. Acesso em 28 ago. 2014.

SOPELSA, O. e AUGUSTO, M. **As metodologias que operam a mediação educativa no ensino superior**. Disponível em: www.genesys.facel.inf.br. Acesso em 29 ago. 2014.